



BALANÇO ECONÔMICO 2020 & PERSPECTIVAS 2021

Uma crise mundial sem precedentes



2020

- ❑ **90%** das Economias entraram em recessão
- ❑ **-4,4%** (-US\$ 3,8 trilhões) será a contração no PIB mundial
- ❑ **-3,3%** será a contração no PIB de países Emergentes
- ❑ **-9,2%** será a contração do comércio internacional
- ❑ **245 milhões** de postos de trabalho perdidos no mundo
- ❑ **US\$ 15 trilhões*** em estímulos injetados pelos governos
- ❑ **US\$ 86,4 trilhões** será a Dívida Pública global (98,7% PIB)

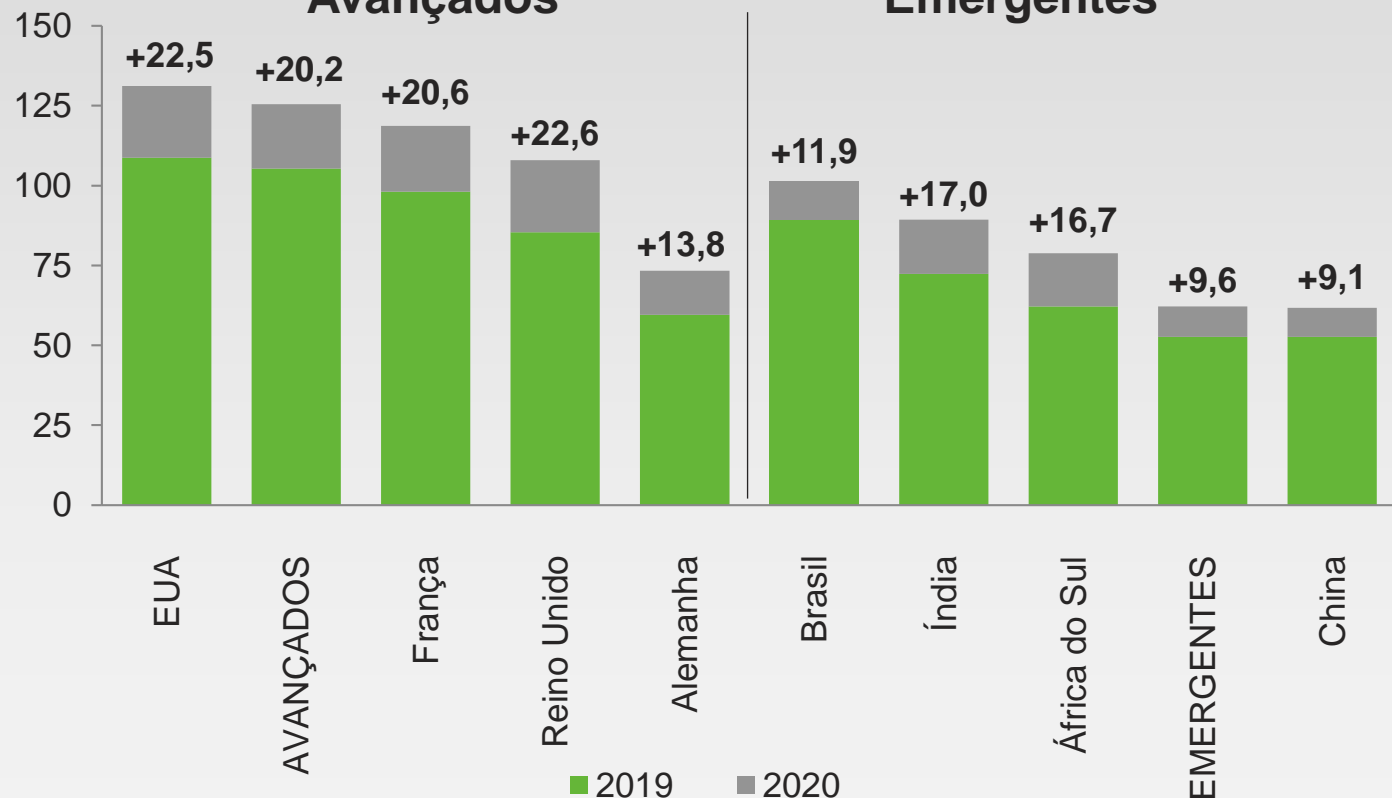
A maior herança da crise será o elevado endividamento

Dívida Pública Países 2019-2020

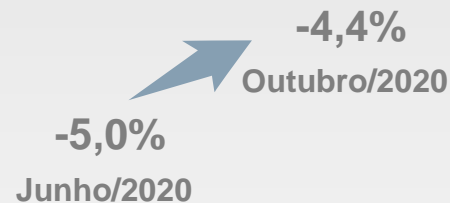
(% do PIB)

Avançados

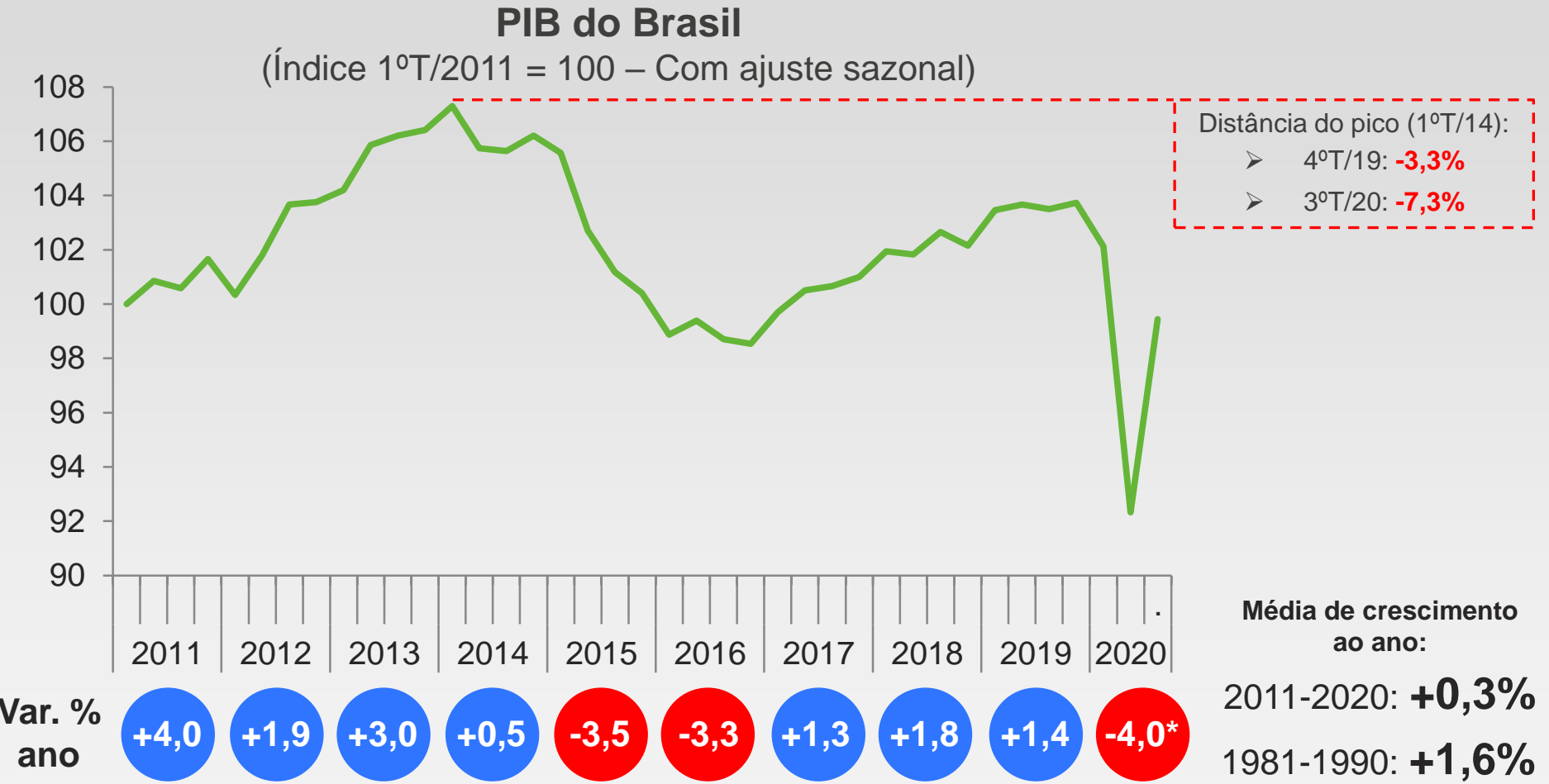
Emergentes



A consequência desses estímulos é que as previsões para a queda do PIB mundial em 2020 que se tinha no início da pandemia foram revisadas para cima



O Brasil passa por recessão quando estava saindo de uma depressão econômica

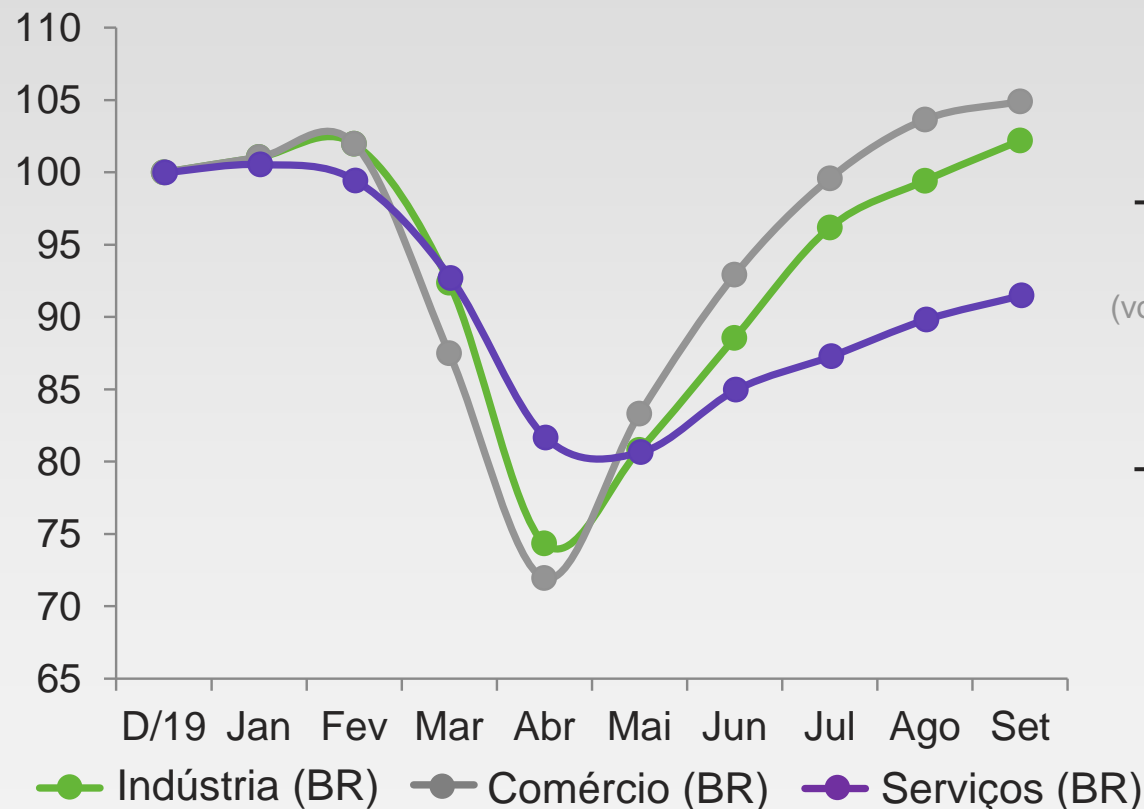


Fonte: IBGE. * Projeção UEE/FIERGS.

A crise impactou as atividades econômicas de maneira diferente

Evolução da atividade por setores – 2020

(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



Em relação ao pré-pandemia

INDÚSTRIA (BR)

(produção industrial)

mar-abr:

-27,1%

mai-set:

+37,5%

mar-set:

+0,2%

COMÉRCIO (BR)

(volume de vendas varejo ampliado)

mar-abr:

-29,4%

mai-set:

+45,8%

mar-set:

+2,9%

SERVIÇOS (BR)

(volume de serviços)

mar-abr:

-17,9%

mai-set:

+12,0%

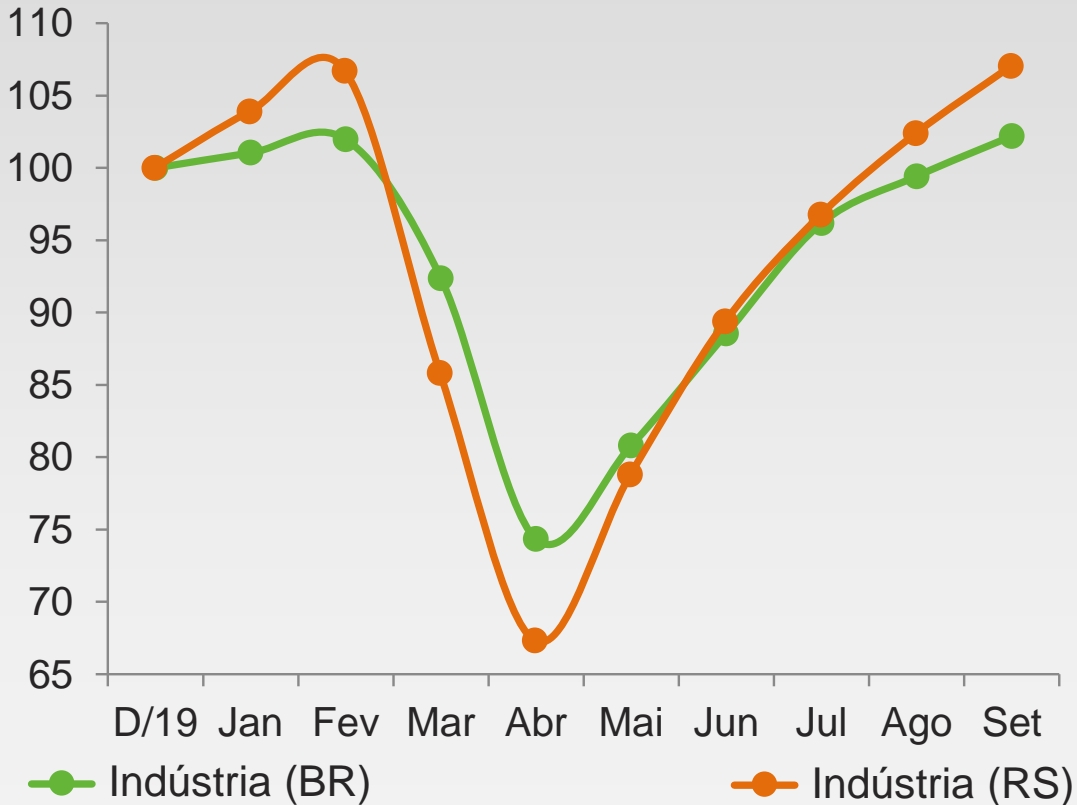
mar-set:

-8,0%

Comportamento semelhante da indústria do BR e RS

Evolução da atividade por setores – 2020

(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



Em relação ao pré-pandemia

INDÚSTRIA (BR)
(produção industrial)

mar-abr: **-27,1%** mai-set: **+37,5%**

mar-set: **+0,2%**

INDÚSTRIA (RS)
(produção industrial)

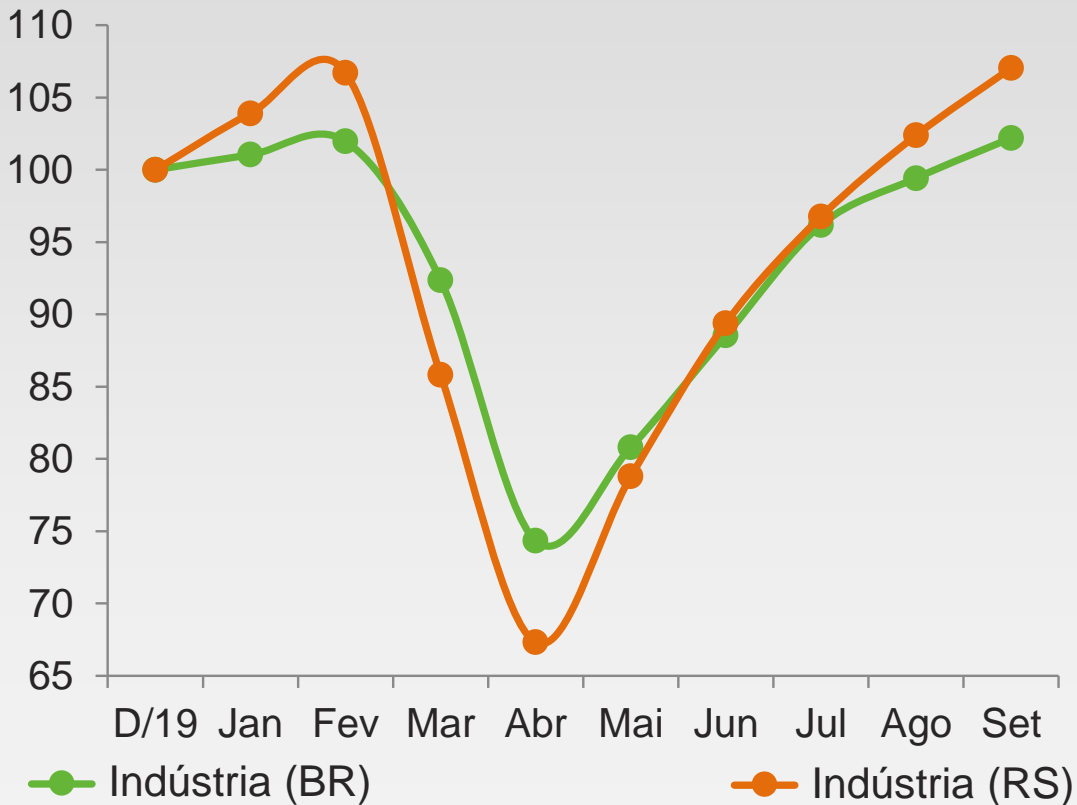
mar-abr: **-36,9%** mai-set: **+59,0%**

mar-set: **+0,3%**

Comportamento semelhante da indústria do BR e RS

Evolução da atividade por setores – 2020

(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



Recuperar o nível de produção não significa recompor as perdas!

Queda da produção em relação a 2019 (jan-set):



-7,1%



-10,4%

Perda real de faturamento da Indústria de Transformação do RS
(jan-set/20 contra jan-set/19 – Preços set/20 IPA)

-R\$ 10,9 bilhões

Valor das Notas Eletrônicas*

Desempenho setorial da indústria gaúcha em 2020

	Produção (Var. % jan-set20/19)	Empregos (Saldo jan-out/20)	Faturamento (Diferença real jan-set20/19 – R\$ milhões)
<input type="checkbox"/> Alimentos	+1,4	+4.639	+4.786
<input type="checkbox"/> Derivados do petróleo	+1,1	+20	+794
<input type="checkbox"/> Tabaco*	+6,9	+1.490	+257
<input type="checkbox"/> Celulose e papel	+3,6	+116	+219
<input type="checkbox"/> Minerais não-metálicos	-14,6	+292	-36
<input type="checkbox"/> Produtos de metal	-0,1	+2.464	-194
<input type="checkbox"/> Móveis	-13,0	+1.097	-304
<input type="checkbox"/> Bebidas	+1,1	-23	-362
<input type="checkbox"/> Químicos	-9,3	+874	-769
<input type="checkbox"/> Borracha e plástico	-4,1	+1.329	-876
<input type="checkbox"/> Máquinas e equipamentos	-8,6	+2.478	-1.160
<input type="checkbox"/> Metalurgia	-14,6	+8	-1.165
<input type="checkbox"/> Veículos automotores	-31,1	-2.071	-2.609
<input type="checkbox"/> Couro e calçados	-31,5	-11.010	-3.842

Desempenho setorial da indústria gaúcha em 2020

	Produção (Var. % jan-set20/19)	Empregos (Saldo jan-out/20)	Faturamento (Diferença real jan-set20/19 – R\$ milhões)
<input checked="" type="checkbox"/> Alimentos	+1,4	+4.639	+4.786
<input type="checkbox"/> Derivados do petróleo	+1,1	+20	+794
<input type="checkbox"/> Tabaco*	+6,9	+1.490	+257
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Forte estiagem aumentou custos de produção no setor	-14,6	+292	
<input type="checkbox"/> Minerais não metálicos	-1,1	+2.464	-155
<input type="checkbox"/> Produtos de metal	-0,1	+1.097	-304
<input checked="" type="checkbox"/> Cadeias de produção ligadas ao agronegócio foram impactadas	-1,1	-23	Soja -41,4%
<input type="checkbox"/> Bebidas	-1,1	+874	-769
<input type="checkbox"/> Químicos	-9,3	+2.478	-876
<input checked="" type="checkbox"/> Pior desempenho do PIB e Indústria do RS em relação ao restante do Brasil tem relação com a estiagem	-1,1	+8	Milho -31,8%
<input type="checkbox"/> Máquinas e equipamentos	-1,1	+8	Arroz +6,5%
<input type="checkbox"/> Metalurgia	-1,1	+8	-1.165
<input type="checkbox"/> Veículos automotores	-31,1	-2.071	-2.609
<input type="checkbox"/> Couro e calçados	-31,5	-11.010	-3.842

Variação da
Produção do RS
(Safrá 19-20 / 18-19)

Soja -41,4%

Milho -31,8%

Arroz +6,5%

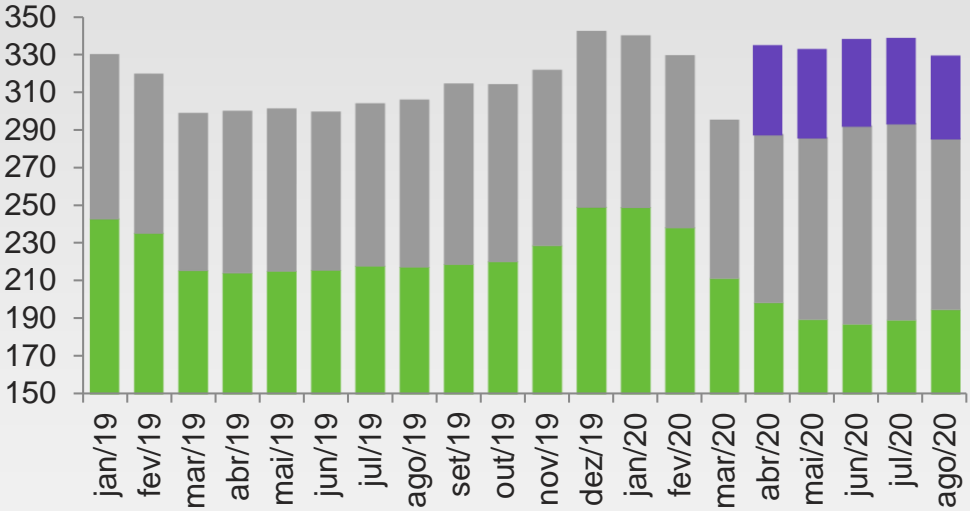
Política fiscal expansionista explica a forte recuperação

❑ O **Auxílio Emergencial** (R\$ 600) para informais, MEIs e desempregados ajudou a segurar a renda das famílias

✓ 67,8 milhões de beneficiários → Cerca de R\$ 50 bilhões por mês

Massa de Renda Ampliada – Brasil

(Em R\$ bilhões – Deflacionados IPCA ago/20)



No agregado, o Auxílio Emergencial mais do que compensou a perda da Renda do Trabalho

❑ **Massa de Renda Ampliada cresceu 7,5% (+ R\$ 180 bi)** de janeiro a agosto de 2020 em relação ao mesmo período de 2019

- Auxílio Emergencial
- Benefícios Sociais, Previdenciários e Rendimentos Financeiros
- Renda do Trabalho

Política fiscal expansionista explica a forte recuperação

- ❑ O **Auxílio Emergencial** (R\$ 600) para informais, MEIs e desempregados ajudou a segurar a renda das famílias
 - ✓ 67,8 milhões de beneficiários → Cerca de R\$ 50 bilhões por mês
- ❑ No mercado formal, o **Benefício Emergencial** (suspensão de contratos e redução de jornada) manteve empregos, mesmo que com redução na renda
 - ✓ Desde o início de abril, **19,8 milhões de acordos** foram celebrados, abrangendo **9,8 milhões de trabalhadores** e **1,5 milhão de empregadores**
- ❑ As receitas dos **Estados e Municípios** contaram com um auxílio da União de **R\$ 107,1 bilhões**.
 - ✓ O **auxílio foi mais do que suficiente** para cobrir a perda de arrecadação com ICMS e IPVA em relação a 2019 para todos os Estados

O *lockdown* desorganizou as cadeias globais de suprimento

- ❑ A **rápida recuperação da demanda** determinou um descompasso com a **oferta**, sobretudo sob o mercado de insumos e matérias-primas, que ainda sentiu a pressão da **desvalorização do Real** sobre os preços
- ❑ A Sondagem Indústria Especial da FIERGS do terceiro trimestre mostra que **46,9%** das **indústrias têm dificuldades para atender seus clientes** no país



Para **59,4%**, isso decorre da **falta de estoque**



Ainda, a **demanda é maior que a capacidade de produção** para **45,8%** das indústrias



E **31,3%** não são capazes de **aumentar a produção**



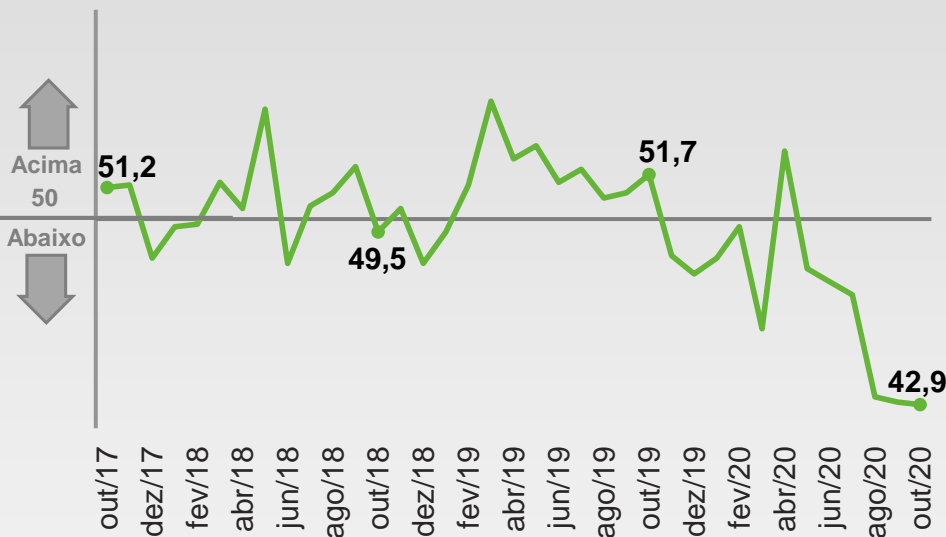
O grande entrave é a **falta de insumos e/ou matérias-primas**, problema que atinge **9 em cada 10** indústrias gaúchas

O *lockdown* desorganizou as cadeias globais de suprimento

- ❑ A desorganização das cadeias produtivas se faz sentir principalmente nos níveis de estoques


Estoque Efetivo em Relação ao Planejado


(Valores acima de 50 pontos indicam estoque acima do planejado)




Os estoques de produtos finais **estão em queda desde junho**, de forma que os níveis nunca ficaram tão abaixo do planejado pelas empresas

A **Sondagem industrial** mostra que a **normalização das cadeias** pode ocorrer apenas no **final do 1º trimestre 2021**

 **85,2%** das indústrias gaúchas encontram dificuldade de conseguir insumos e matérias-primas no país

 Dessas, **45,8%** esperam uma volta à normalidade no 1º trimestre de 2021

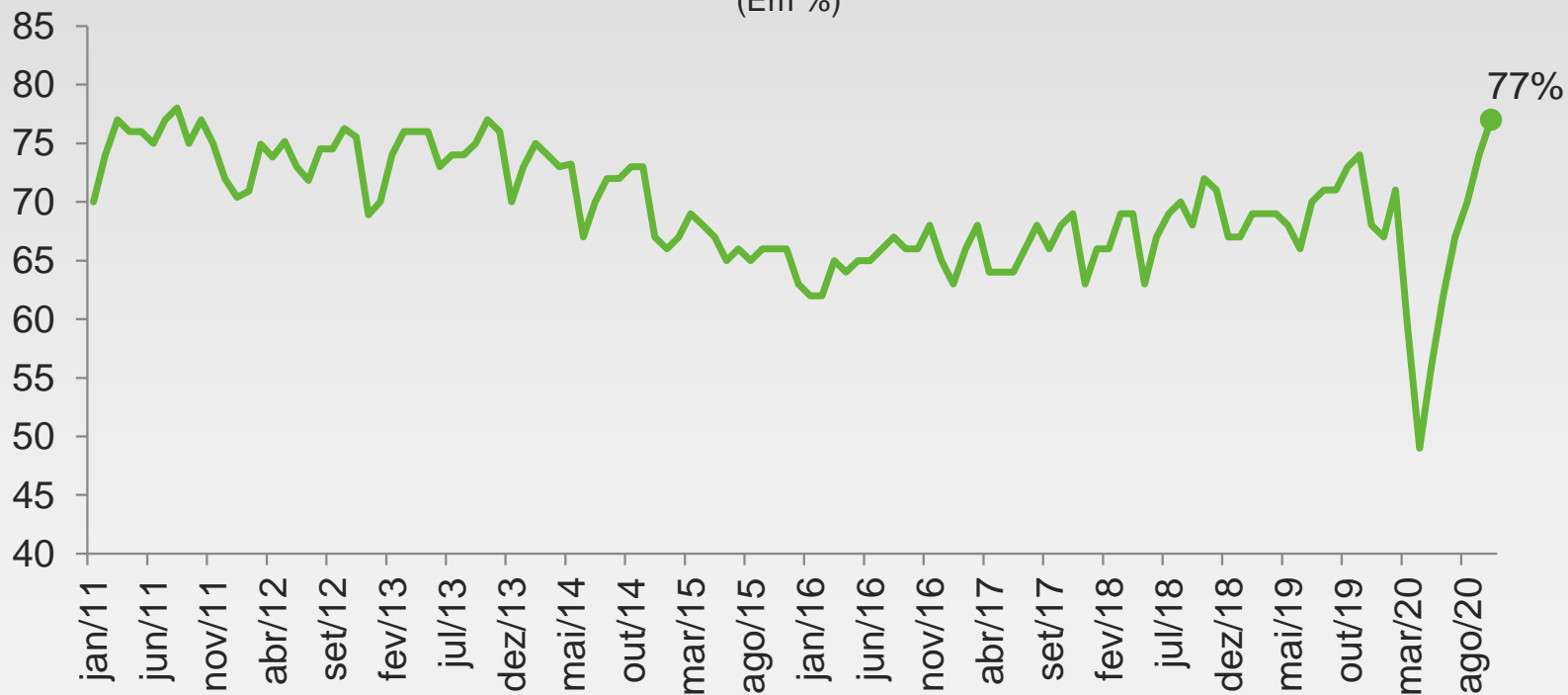
 Uma parcela importante, **35,0%** espera uma volta à normalidade apenas no 2º trimestre do ano que vem

O *lockdown* desorganizou as cadeias globais de suprimento

- ❑ A Indústria opera com capacidade acima da média histórica (69%) e semelhante aos níveis máximos atingidos nos últimos dez anos

Utilização da Capacidade Instalada da Indústria do RS

(Em %)



O efeito da dessincronia das cadeias no preço do aço

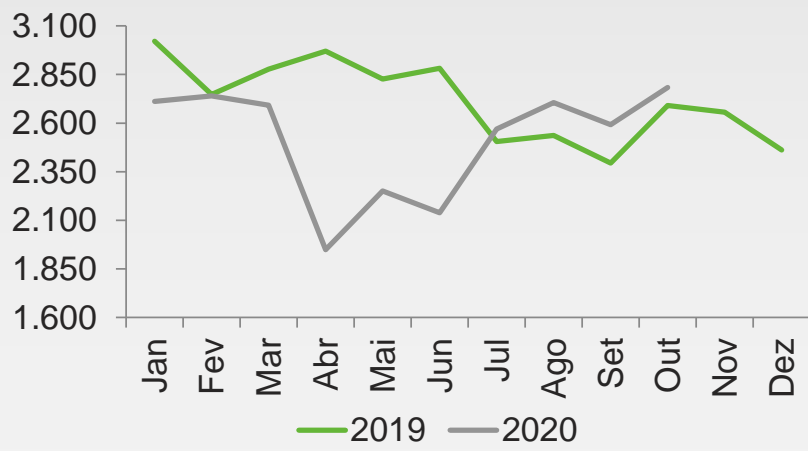
Demanda de aço caiu por conta da paralisação das atividades

Produção foi reduzida, inclusive com desligamento de altos fornos, aciarias e laminações

Produção de aço bruto – Mundo (Mil toneladas)

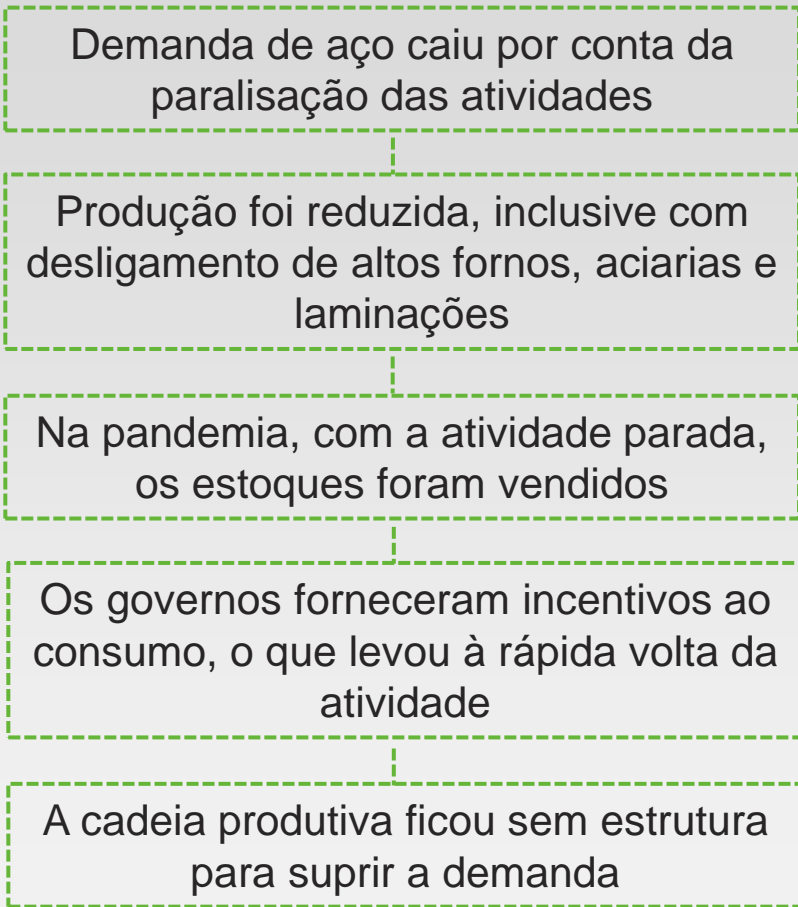
Principais Países	Jan-Set		2020/2019 (Var. %)
	2019	2020	
China	748.093	783.314	4,7
Índia	84.055	70.203	-16,5
Japão	75.632	61.208	-19,1
Estados Unidos	66.132	53.729	-18,8
Rússia	54.026	53.277	-1,4
Total Mundo	1.392.207	1.349.852	-3,0

Produção aço bruto – Brasil (Mil toneladas)



Acumulado Jan-Out/20:
-8,5%

O efeito da dessincronia das cadeias no preço do aço



Taxa de Câmbio R\$/US\$*:
+43,2%

Preço do Minério de Ferro*:
+29,0%

RESULTADO:



Aumento do preço do aço
(Jan-Out/20)

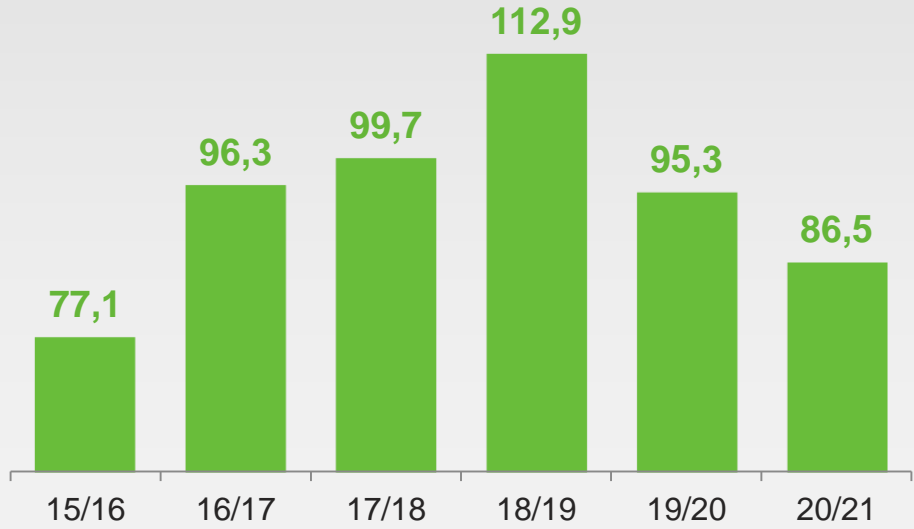
- Laminados a quente: **+49,2%**
- Laminados a frio: **+50,9%**
- Chapas grossas: **+40,7%**
- Aço importado (R\$ por ton.): **+36,4%**

O efeito dos estímulos de demanda no preço dos alimentos

- ❑ Mesmo com previsões de safras recordes, o **estoque de grãos tem diminuído**
- ❑ Combate ao risco de insegurança alimentar na China e recuperação do rebanho suíno da peste suína africana impulsiona o preço das *commodities*

Estoques Grão de Soja – Mundo

(Em milhões de toneladas)



Índice futuro de Commodities - USA

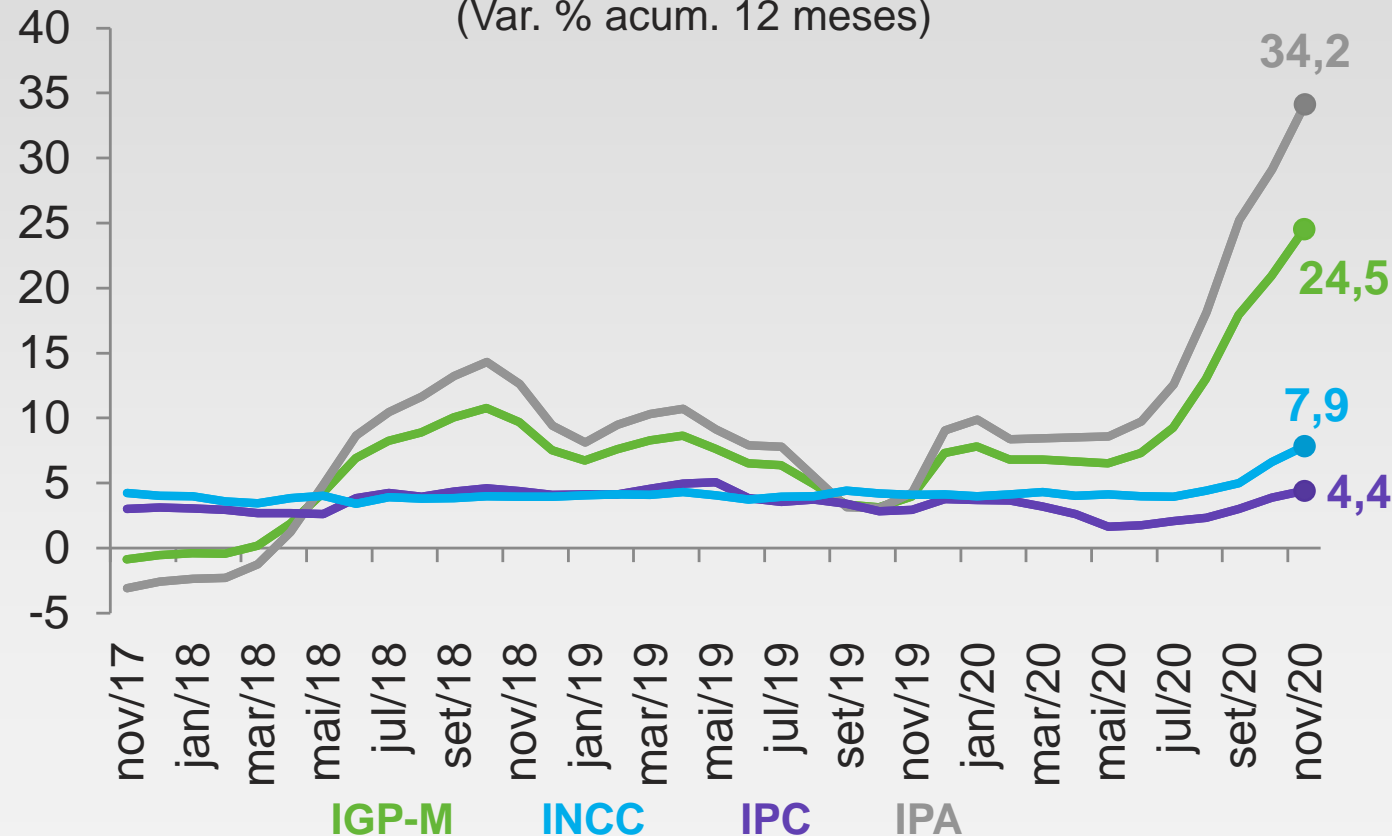
(Jun/20 = 100 | índice com vencimento em jan/21)



A pandemia despertou o vírus da inflação no Brasil

Índice Geral de Preços (IGP)

(Var. % acum. 12 meses)



$$\text{IGP-M} = \begin{cases} 60\% \text{ IPA} + \\ 30\% \text{ IPC} + \\ 10\% \text{ INCC} \end{cases}$$

Inflação ao Produtor (IPA)
(Var. % acum. 12 meses)

Agropecuários: 61,9%

Industriais: 24,7%

➤ **Transformação: 16,2%**

➤ **Alimentos: 40,3%**

➤ **Metalurgia: 28,7%**

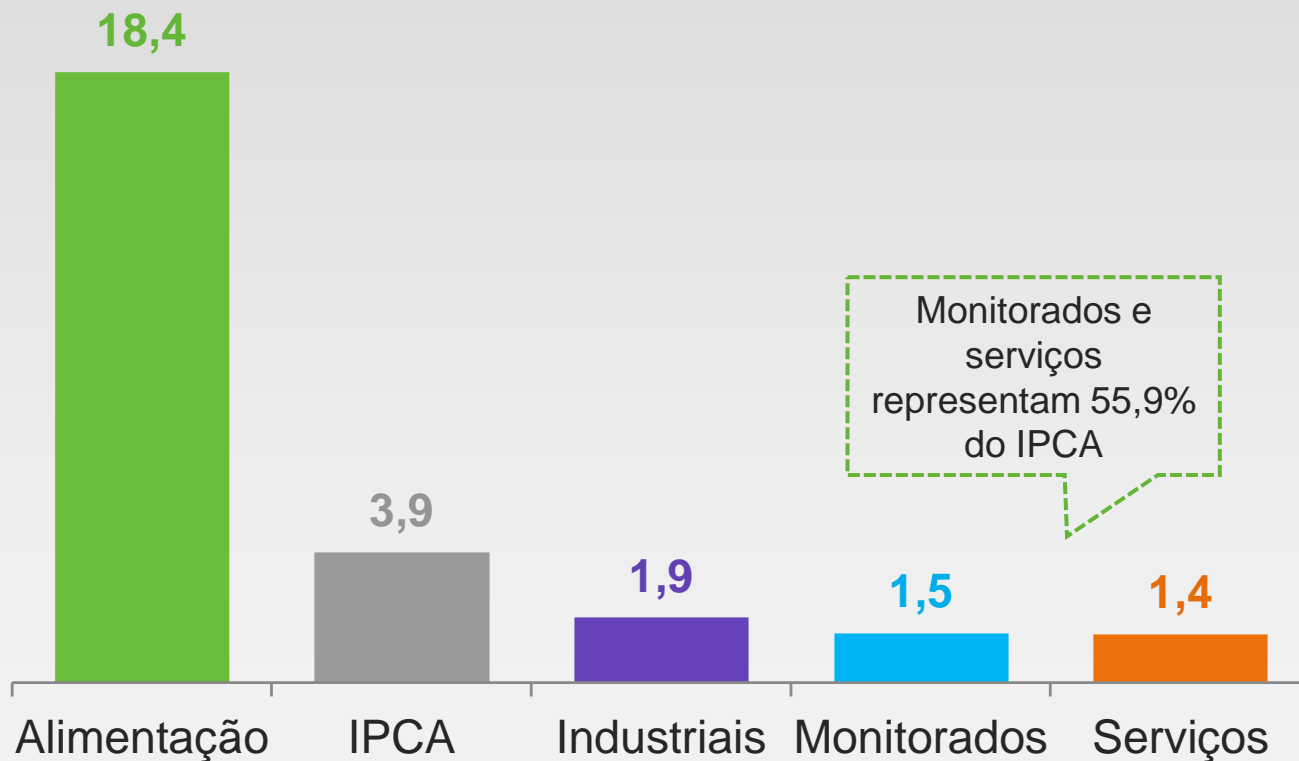
➤ **Máq. e elétricos: 17,2%**

➤ **Móveis: 20,7%**

A pandemia despertou o vírus da inflação no Brasil

Índice de Preços ao Consumidor (IPCA)

(Var. % acum. 12 meses até outubro)



A pandemia despertou o vírus da inflação no Brasil

- ❑ O IPCA acumulado em 12 meses deve continuar avançando até o meio de 2021, mas três variáveis devem pesar para o controle: **desemprego, finanças públicas e taxa de câmbio**

Índice de Preços ao Consumidor (IPCA)

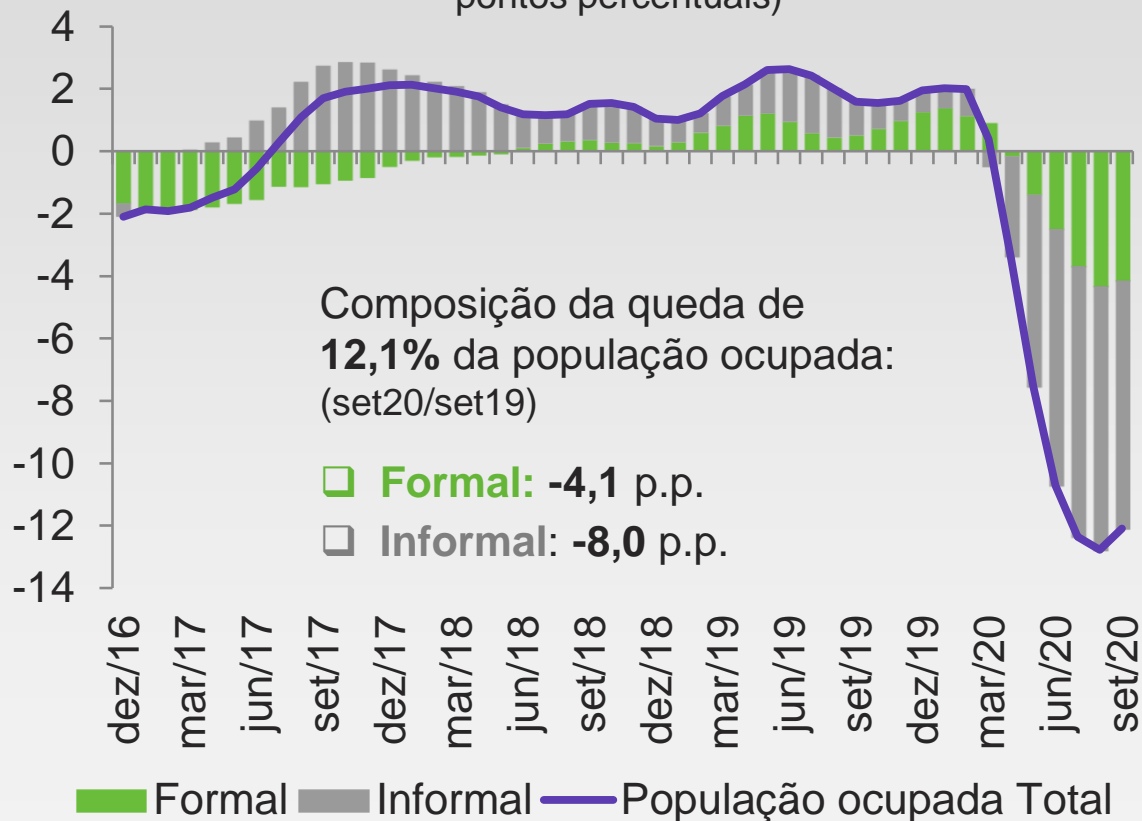
(Var. % acum. 12 meses)



A elevada desocupação vai perdurar por 2021

População ocupada formal x informal – BR

(Var. % interanual da PO e contribuição de cada setor em pontos percentuais)



- ❑ **12,1 milhões** de empregos perdidos em 2020, sendo:
 - ✓ **4,8 milhões** empregos FORMAIS
 - ✓ **7,3 milhões** empregos INFORMAIS
- ❑ **14,1 milhões** de desempregados (+2,5 mi no ano, mas poderia ser maior...)
- ❑ **13,1 milhões** de pessoas deixaram a força de trabalho

Política fiscal expansionista impulsiona a forte recuperação

- ❑ O **esforço fiscal** contra os impactos da pandemia **foi necessário**, e nos permitirá voltar mais rápido para o nível pré-pandemia, **mas a qual custo?**

Dívida Pública e Resultado Primário

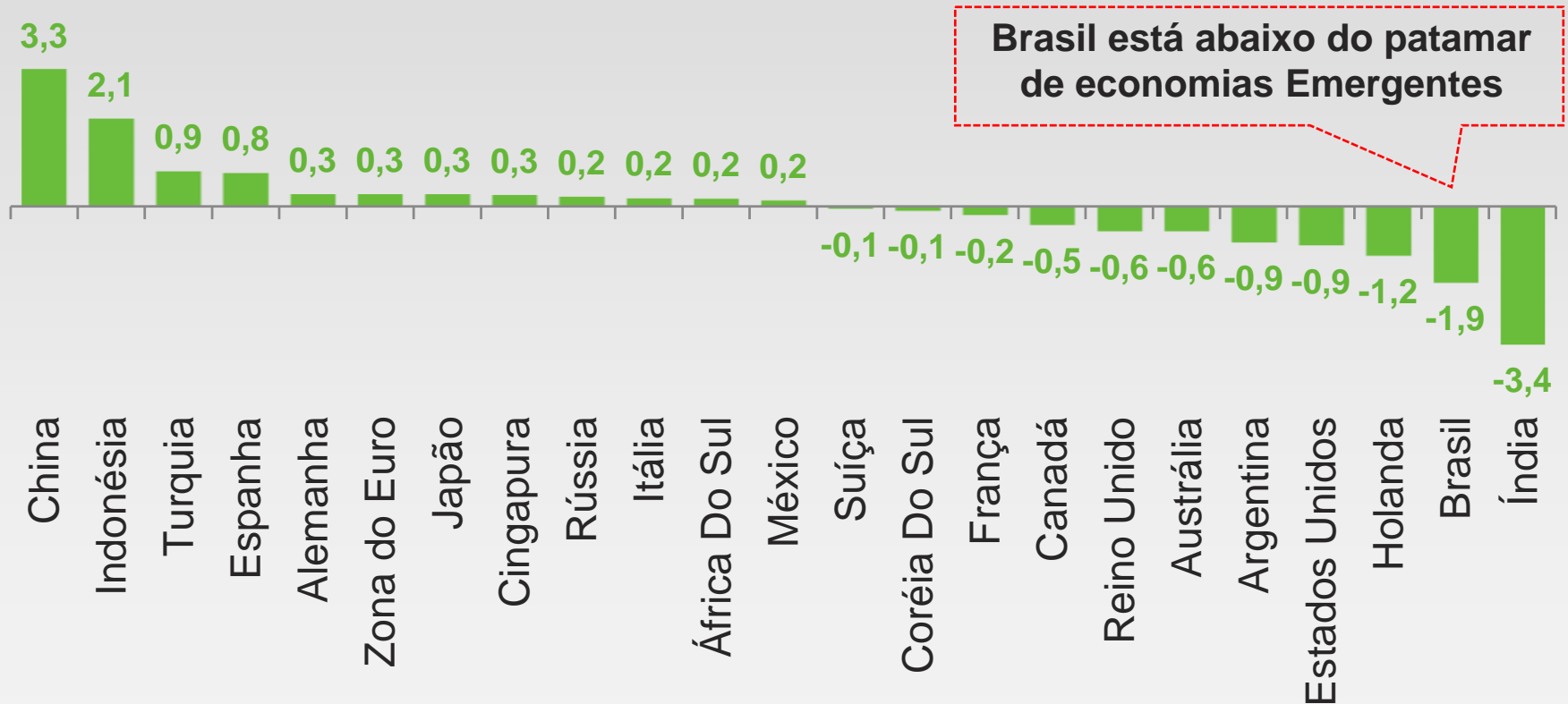
(Em % do PIB)



A crise da pandemia levou o Brasil a praticar taxas de juros reais negativas

Taxa Básica de Juros Real – Países

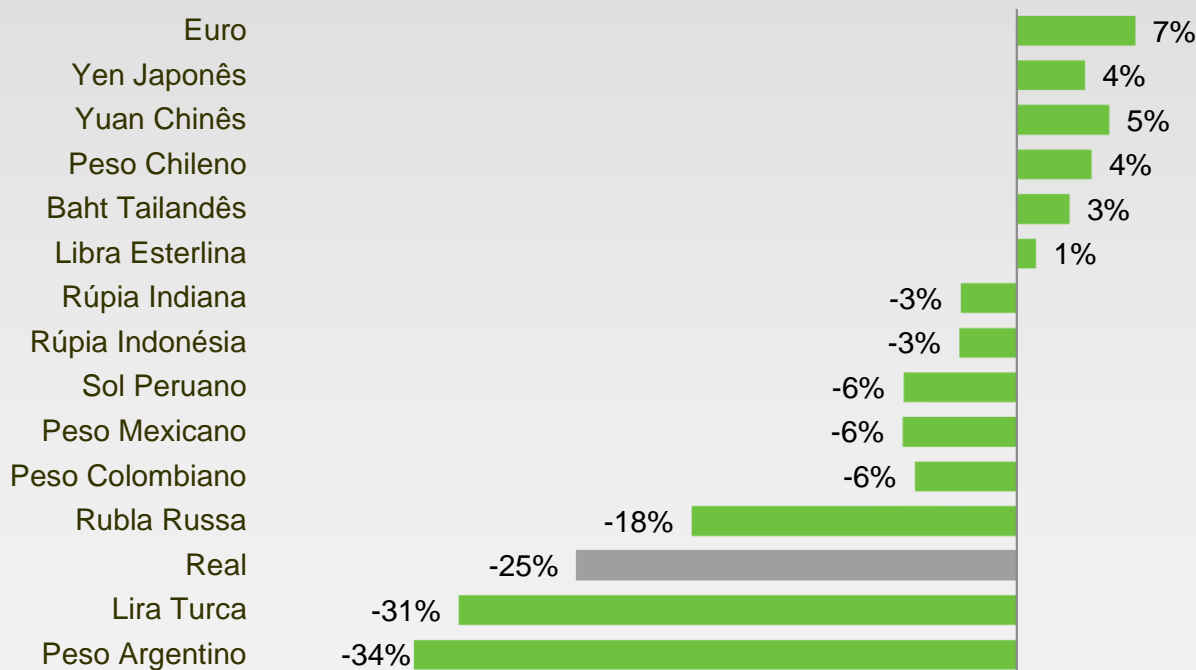
(Em termos percentuais)



Dólar se valorizou em relação as moedas dos emergentes e o Real também refletiu o maior risco fiscal e patamar da taxa de juros brasileira

Desvalorização cambial em 2020

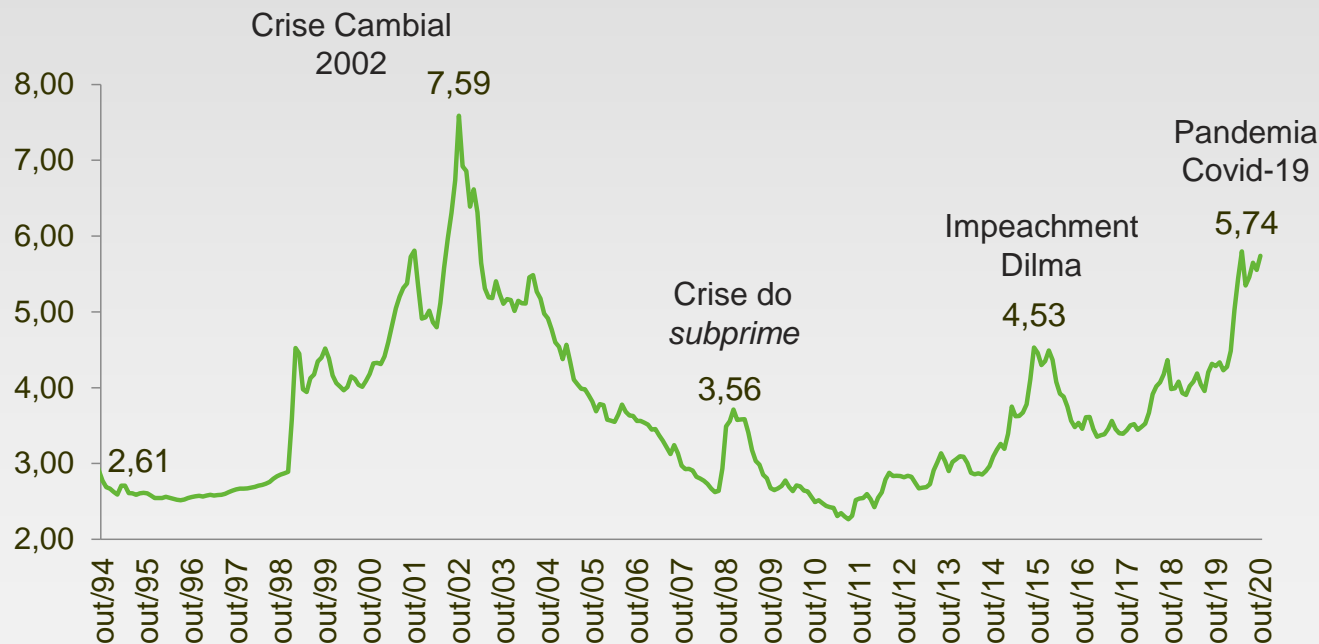
(% em relação ao Dólar)



- ❑ O dólar se valorizou em relação às moedas dos **emergentes** e desvalorizou em relação às dos **desenvolvidos**
- ❑ **Dólar pode perder força** com as políticas mais **expansionistas** de Biden e aumento do **preço de commodities**
- ❑ Real foi a **3ª moeda mais depreciada** em 2020, chegando a ser negociada a R\$/US\$ 5,99 em maio
- ❑ O menor **diferencial de juros** e a **deterioração fiscal** contribuíram muito para o atual patamar da taxa de câmbio

A história recente nos mostra que o Real amortece os impactos da crise mas depois “volta” para a tendência de LP

Taxa de Câmbio Real R\$/US\$ a preços de outubro 2020



- ❑ Mesmo antes da crise, as contas **externas brasileiras estavam saudáveis**, durante a crise o **déficit em transações correntes melhorou**
- ❑ Os fatores **taxa de juros e risco fiscal** têm impulsionado a desvalorização do Real, e podem determinar a reversão desse processo

55,1% das indústrias esperam aumento na demanda e **7,1%** projetam queda

✓ Sondagem Industrial RS (Nov/20)

31,5% das indústrias que exportam projetam aumentar as vendas externas e **8,5%** reduzir

Perspectivas dos industriais gaúchos são positivas

29,3% das indústrias pretendem aumentar o número de empregados e **6,1%** projetam diminuir

51,5% das indústrias projetam aumentar as compras e **8,6%** projetam diminuir

68,7% das indústrias têm intenção de investir. No auge da crise em abril **26,3%** pretendiam investir

✓ Expectativa para os próximos 6 meses

Perspectivas para 2021 – Cenário Macroeconômico Brasil

	2019	2020*	2021*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)			
Agropecuária	0,6	2,5	2,5
Indústria	0,4	-4,0	4,2
Serviços	1,7	-4,5	3,0
Total	1,4	-4,0	3,2
Inflação (% a.a.)			
IGP-M	3,1	25,5	4,4
INPC	4,5	4,2	3,8
IPCA	4,3	4,3	4,0
Empregos Gerados – Mercado Formal (mil vínculos)			
Agropecuária	13,0	39,7	11,9
Indústria	97,2	98,5	132,1
Serviços	533,8	-280,0	572,5
Total	644,1	-141,8	716,5
Taxa de desemprego (%)			
Fim do ano	11,0	15,6	15,8
Média do ano	11,9	13,9	16,5
Moeda e Juros (% a.a.)			
Meta da taxa Selic – Fim do ano	4,5	2,0	3,00
Taxa de Câmbio – Desvalorização (%)	6,0	30,0	-11,0
Taxa de Câmbio – Final do período	4,10	5,35	4,75
Setor Público (% do PIB)			
Resultado Primário	-1,3	-12,4	-4,2
Dívida Bruta do Governo Geral	75,9	93,5	98,3

- ❑ Efeito dos **estímulos**, atenuam a queda do **PIB** nesse ano
- ❑ Para 2021, assumimos como hipótese de que a economia **não será “fechada”** novamente
- ❑ O **menor volume de estímulos fiscais** e o **desemprego** diminuem o ritmo de retomada
- ❑ **Taxa de câmbio** mais valorizada, normalização das **cadeias de suprimento** e **ociosidade** devem conter o avanço da **inflação**
- ❑ As **contas públicas** seguem pressionadas, mas **Teto do Gastos não deve ser rompido**

Perspectivas para 2021 – Cenário Macroeconômico RS

	2019	2020*	2021*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)			
Agropecuária	6,4	-26,4	20,0
Indústria	1,6	-6,5	4,5
Serviços	1,6	-4,1	1,5
Total	2,0	-6,8	4,0
Empregos Gerados – Mercado Formal (mil vínculos)			
Agropecuária	-0,1	-0,4	1,2
Indústria	-5,5	-1,0	16,4
Indústria de Transformação	-1,5	-2,5	11,1
Construção	-4,0	1,8	4,4
Extrativa e SIUP	0,0	-0,3	0,9
Serviços	26,0	-34,0	38,6
Total	20,4	-35,4	56,2
Taxa de desemprego (%)			
Fim do ano	7,1	11,0	11,2
Média do ano	8,1	9,8	11,6
Balança Comercial (US\$ Bilhões)			
Exportações	18,3	14,3	17,2
Industriais	13,6	10,4	13,0
Importações	9,5	6,7	7,6
Saldo Comercial	8,8	7,6	9,5

- ❑ O PIB do RS apresentará uma retração mais intensa do que nacional por conta da **estiagem**
- ❑ Para 2021, assumimos como hipótese de que a economia **não será “fechada”** novamente
- ❑ Para o desempenho da **agricultura em 2021**, utilizamos o último prognóstico da Safra do IBGE, em que não prevê os impactos de uma **nova estiagem**
- ❑ Caso a **produção agrícola fique estagnada** em 2021, o crescimento do **RS** pode cair para **2% em 2021**



Unidade de Estudos Econômicos

economia@fiergs.org.br

André Francisco Nunes de Nunes

Economista-chefe

Núcleo de Análise de Conjuntura

Giovani Baggio

Economista | Mercado de Trabalho

Eleonora de Oliveira

Economista | Política Monetária e Política Fiscal

Caio César Rostirolla

Economista | Economia Internacional e Setor Externo

Núcleo Estatístico

Ricardo Filgueras Nogueira

Economista e Estatístico | Indicadores Industriais e Sondagens

Cristina da Silva Castro

Assistente Administrativa

Estagiários

Vítor Dresch

Érica Domingues Rodrigues

FIERGS

Balanço &
Perspectivas

2021
2020

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS

DEZEMBRO 2020

Acesse o trabalho completo em:

www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/balanco-economico-e-perspectivas



Balanço & Perspectivas

